

A MOTIVAÇÃO DOS SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL- CAMPUS CHAPECÓ

Geomara Balsanello¹

Marcelo Recktenvald²

Resumo: A motivação dos servidores públicos se revela em um dos pilares de comprometimento e eficiência buscado pelas organizações públicas, sendo que a falta de motivação no trabalho pode gerar problemas tanto para a organização quanto para as pessoas. Nesse contexto, compreender as necessidades dos indivíduos é um ponto crucial para os gestores dessas organizações. Assim, este estudo teve como objetivo analisar, considerando a percepção dos servidores Técnico-Administrativos em Educação (STAE's) e da Equipe Diretiva do Campus Chapecó, da Universidade Federal da Fronteira Sul, os fatores motivacionais dos servidores. A pesquisa caracterizou-se como qualitativa, descritiva, com a utilização da pesquisa bibliográfica, documental, de campo e estudo de caso, tendo sido escolhida a análise de conteúdo como método de análise dos dados. A estruturação dos instrumentos de coleta de dados deu-se por meio de triangulação, através de dois questionários, aplicados aos servidores, pesquisa documental, entrevista semiestruturada aplicada à Diretora do Campus e observação participante. Os resultados identificam os fatores motivacionais considerados importantes para os STAE's do Campus Chapecó. Os fatores que se destacam na motivação, de acordo com a percepção dos STAE's, são a estabilidade, relacionamento interpessoal e o gosto pelo trabalho. Por outro lado, fatores como espaços de alimentação, descanso e lazer, política salarial da carreira e preço praticado no Restaurante Universitário, ainda carecem de ação institucional, uma vez que apresentam impacto negativo na percepção motivacional. Foi realizada a classificação dos fatores motivacionais, de acordo com a percepção da Diretora do Campus. Os fatores benefícios, capacitação, crescimento profissional e valorização profissional classificaram-se como passíveis tanto de ação pelo Campus, como pela instituição, de um modo geral. Itens como espaços de alimentação, descanso e lazer, fluxos de trabalho, gosto pelo trabalho e relacionamento interpessoal classificaram-se como passíveis de ação pelo Campus, somente. Os fatores política salarial da carreira e preço praticado no Restaurante Universitário foram classificados como passíveis de ação pela UFFS, de um ponto de vista institucional, e da política governamental. Já fatores como a estabilidade, jornada de trabalho e remuneração classificaram-se como passíveis de ação governamental. E quanto aos fatores estudar na UFFS, fazer parte da história da UFFS e proximidade com a família, foram classificados como sem possibilidade de intervenção. Quanto à percepção da Diretora, em relação aos fatores motivacionais, percebe-se que quanto aos itens estabilidade,

1 Graduanda em Administração pela Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó, e-mail: mara.balsanello@hotmail.com.

2 Professor Adjunto I, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó, e-mail: recktenvald@uffs.edu.br.

fluxos de trabalho, política salarial, proximidade com a família e relacionamento interpessoal há concordância com a percepção dos STAE's, já para os fatores crescimento profissional, preço praticado no Restaurante Universitário e valorização profissional nota-se certa discordância com a percepção dos servidores. Por fim foram propostas sugestões visando a melhoria dos fatores motivacionais. As principais sugestões foram: disponibilização, pelo Campus, de um espaço para descanso e lazer; incorporação da pauta de política salarial da carreira dos STAE's pelos Reitores na Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior-ANDIFES; promoção do envolvimento mais ativo da categoria nas tomadas de decisões e o reconhecimento do bom trabalho realizado, por meio de feedbacks.

Palavras-chave: Fatores motivacionais. Fatores desmotivadores. Teorias motivacionais.